

Sessão 57

PSICOLOGIA COGNITIVA E EXPERIMENTAL B

465

EFEITO COMPORTAMENTAL DE INFUSÕES INTRACEREBRAIS DE EPICATEQUINA SOBRE RATOS EM UM MODELO ANIMAL DE PARKINSONISMO. *Renata Freitas Ribas, Letícia Ribeiro, Tadeu Mello e Souza, Lisiane Bizarro Araujo, Alcyr Alves de Oliveira Junior (orient.)*

(UFRGS).

Estudos recentes in vitro e in vivo com epicatequina (EPC) de chá-verde têm demonstrado capacidade de impedir estresse oxidativo e eficácia na prevenção de morte celular induzida por 6-OHDA no modelo de doença de Parkinson. O presente estudo tem como objetivo investigar o efeito comportamental da administração intracerebral de EPC no modelo animal de parkinsonismo. Para tanto, ratos Wistar machos foram infundidos com 6-OHDA na via nigroestriatal do hemisfério direito. Um dia após a lesão, os animais foram randomicamente distribuídos em três grupos (Controles, EPC1 e EPC2) que receberam dose de 1, 5µl de veículo ou EPC em duas concentrações, 1mg/10ml e 1mg/1ml respectivamente, através de cânula previamente posicionada no estriado. Quinze dias após, os animais foram submetidos ao teste de rotações induzidas por metilfenidato (dose de 40mg/kg) e tiveram o número de rotações contadas durante 30 minutos. Após um período de três dias os animais foram submetidos ao teste da fita adesiva (sticky tape) durante o qual foi observada a latência para retirada das fitas adesivas presas nas patas dianteiras. Os resultados indicaram uma tendência do grupo EPC1 em apresentar um número menor de rotações induzidas pelo metilfenidato. No teste da fita adesiva, os resultados indicam que não ocorreram diferenças significativas na sensibilidade do grupo que recebeu a dose menos concentrada (EPC1, $F(1, 118)$, $p > 0, 05$) em relação ao grupo controle. Entretanto, foram encontradas diferenças significativas para a preferência pela pata direita (ipsilateral) nos animais controle ($p = 0, 001$) e no grupo EPC2 que recebeu a dose mais concentrada ($p = 0, 002$). Estes resultados sugerem que a EPC em doses menos concentradas pode reduzir os danos produzidos pela 6-OHDA em testes proprioceptivos como a fita adesiva. Sugere também que a EPC de chá-verde tenha eficácia limitada quanto à neuroproteção dependente da concentração, dado este que confirma a literatura sobre o assunto.